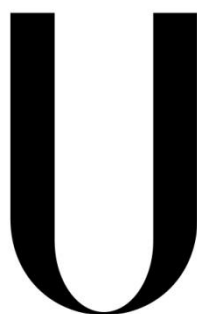


Universidade de Lisboa  
Faculdade de Medicina Dentária



**LISBOA**

---

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

***Determinação Médico-Legal do Género através da Avaliação de  
Fotografias Intraorais numa População Portuguesa.***

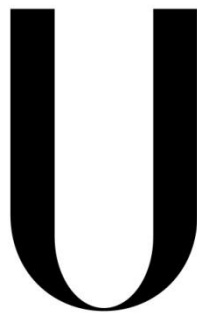
**Sara Brites Gonçalves**

Dissertação

Mestrado Integrado em Medicina Dentária

2017

Universidade de Lisboa  
Faculdade de Medicina Dentária



**LISBOA**

---

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

***Determinação Médico-Legal do Género através da Avaliação de  
Fotografias Intraorais numa População Portuguesa.***

**Sara Brites Gonçalves**

Dissertação orientada

Pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristiana Maria Palmela Pereira

E co-orientada

Pelo Prof. Doutor Rui Filipe Vargas de Sousa Santos

Mestrado Integrado em Medicina Dentária

2017

## ÍNDICE

Agradecimentos.....	iii
Resumo.....	iv
Palavras-chave.....	iv
Abstract.....	v
Key words.....	v
1. Introdução .....	1
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia.....	7
1) Delineamento experimental.....	7
2) Metodologia de recolha de dados.....	8
3) Metodologia de validação dos dados.....	8
4) Metodologia estatística da análise de dados.....	9
4. Resultados.....	10
a) Análise descritiva.....	10
b) Concordância intra-observador.....	11
c) Classificação dente 13.....	13
d) Classificação dente 12.....	14
e) Classificação dente 11.....	16
f) Classificação dente 21.....	17
g) Classificação dente 22.....	18
h) Classificação dente 23.....	19
i) Classificação Fotografia Lateral Direita.....	20
j) Classificação Fotografia Frontal.....	21
k) Classificação Fotografia Lateral Esquerda.....	22
l) Classificação Abrangente.....	23
m) Classificação Restrita.....	25
5. Discussão.....	27
6. Conclusão.....	29
7. Referências Bibliográficas.....	30

## Anexos

Anexo 1.....	II
Anexo 2.....	III
Anexo 3.....	VII
Anexo 4.....	VIII
Anexo 5.....	X
Anexo 6.....	XIX
Anexo 7.....	XXII
Anexo 8.....	XXIII
Anexo 9.....	XXIV
Anexo 10.....	XXV
Anexo 11.....	XXVI
Anexo 12.....	XXVII
Anexo 13.....	XXVIII
Anexo 14.....	XXIX
Anexo 15.....	XXX
Anexo 16.....	XXXI
Anexo 17.....	XXXIV

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço à Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristiana Maria Palmela Pereira pela tremenda capacidade de gestão de tempo e ao Prof. Doutor Rui Filipe Vargas de Sousa Santos. A ajuda e disponibilidade de ambos foi fundamental.

Aos meus heróis, os meus pais, porque sem eles não chegaria aqui.

E aos meus avós, por me terem ensinado a Ser.

## RESUMO

A determinação do género através da comparação física forense de dados dentários *ante mortem* e *post mortem* é utilizada como método de identificação com um elevado grau de precisão.

A utilização de métodos não invasivos, como a interpretação de fotografias intraorais, apresenta-se como uma potencial ferramenta nas Ciências Forenses, justificando-se assim a sua aplicação como objeto de estudo neste trabalho.

O principal objetivo foi avaliar a fiabilidade de determinação de género de uma população portuguesa através da análise visual de incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores com recurso a fotografias intraorais.

Para tal, foi selecionada uma amostra de 100 indivíduos, de ambos os géneros, com idades compreendidas entre os 10 e os 79 anos no dia do registo fotográfico, tendo sido realizadas três fotografias por indivíduos (frontal, lateral direita e lateral esquerda). Em cada indivíduo foram analisados os dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23, e as fotografias frontal, lateral direita e lateral esquerda. Foi utilizada uma escala de 0 a 6, em que 0 corresponde a género indeterminado; 1 ao género feminino; 2 a provavelmente do género feminino; 3 a determinação ambígua; 4 a provavelmente do género masculino; 5 ao género masculino; e 6 a impossibilidade de avaliação.

Os dados foram inseridos em três folhas de Excel e a análise estatística dos dados foi feita usando o *software* de análise estatística de dados do *IBM SPSS Statistic 24 (Statistical Package for the Social Sciences)*.

Com este estudo não foi determinada correlação entre forma dentária e género, pelo que a análise de fotografias intraorais como método de determinação médico-legal de género apresenta pouca fiabilidade.

## PALAVRAS-CHAVE

Medicina Dentária Forense, Identificação Humana, Determinação de género, Fotografias intraorais

## **ABSTRACT**

Gender determination through forensic physical comparison of ante-mortem and post-mortem dental data is used as a method of identification with a high degree of precision.

The use of non-invasive methods, such as the interpretation of intraoral photographs, presents itself as a potential tool in Forensic Sciences, justifying its application as object of study in this work.

The main objective of the present study was to evaluate the reliability of gender determination of a Portuguese population through visual analysis of central incisors, lateral incisors and upper canines using intraoral photographs.

For this purpose, a sample of 100 individuals of both sexes, aged between 10 and 79 years old, was selected. Three photographs were taken by individuals (frontal, right lateral and left lateral). In each individual, teeth 13, 12, 11, 21, 22 and 23, and the frontal, right lateral and left lateral photographs were analyzed using a scale of 0 to 6, where 0 corresponds to indeterminate gender; 1 to the female gender; 2 to probably female; 3 the ambiguous determination; 4 to probably male; 5 to the male gender; and 6 the impossibility of evaluation.

The data were entered into three Excel sheets and the statistical analysis of the data was done using the statistical analysis software of the *IBM SPSS Statistic 24* (Statistical Package for the Social Sciences).

With this study, no correlation was found between dental shape and gender, so the analysis of intraoral photographs as a method of gender medico-legal determination has little reliability.

## **KEY WORDS**

Forensic Dentistry, Human Identification, Gender determination, Intraoral Photographs

## INTRODUÇÃO

A Medicina Dentária Forense é uma área da Medicina Dentária, que utiliza a evidência dentária no interesse da Justiça. (Shroff et al., 1973)

A Identificação, uma das áreas de intervenção da Medicina Dentária Forense, é o resultado positivo de um conjunto de procedimentos que visam restabelecer a identidade de um indivíduo, baseado em traços ou conjuntos de características que o distinguem dos demais. (Rotzscher, 2014)

A Identificação com base nas características únicas dos dentes e maxilares está relatada desde os tempos Romanos. A comparação física forense de dados dentários *ante mortem* e *post mortem* é utilizada como método de identificação com um elevado grau de precisão. (C. Sweet, 2010; Caputo, Reis, Silveira, Guimarães, & Silva, 2011; Carvalho, Silva, Lopes-Júnior, & Peres, 2009; Carvalho, Nazar, Moreira, & Bouchardet, 2008; Silva, 2010)

A determinação do género através de métodos aplicados pela Medicina Dentária Forense tem um papel fundamental, nomeadamente quando apenas as estruturas dentárias estão disponíveis ou conservadas, assim como na identificação de indivíduos muito jovens onde se verifica a ausência de caracteres sexuais secundários. (Williams & Rogers, 2006; Wright & Golden, 2010; Caputo et al., 2011; Capitaneanu, Willems, Jacobs, Fieuws, & Thevissen, 2016)

A análise da morfologia craniofacial permite a determinação de género com elevado grau de precisão. (Steyn & Yas, 1998; Williams & Rogers, 2006)

O género pode ser determinado através de métodos clínicos ou visuais, métodos microscópicos e métodos avançados, com base nos dados recolhidos a partir da morfologia dentária, tecidos moles, parâmetros métricos, assim como pela análise de Ácido Desoxirribonucleico (ADN) presente na polpa dentária. (Acharya & Mainali, 2007; Steyn & Yas, 1998; Anderson & Thompson, 1973; Hu, Koh, Ph, Han, & Ph, 2006; Capitaneanu, Willems, Jacobs, Fieuws, & Thevissen, 2016; Monali, 2011)

Dentro dos métodos clínicos ou visuais podem ser avaliadas as diferenças entre géneros, no que concerne ao tamanho dentário, comprimento da raiz e diâmetro da coroa, padrões diferentes de desenvolvimento e erupção dentária, dimorfismo canino, morfologia dentária, proporções dentárias, e diferenças odontométricas como resultado da maior expressão genética encontrada no género masculino. Nos métodos microscópicos, a determinação de género é determinada pela análise dos corpos de Barr,



e nos métodos avançados, pela utilização da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) ou pela expressão da proteína amelogenina. (Monali, 2011; Kalistu & Doggalli, 2016; Dinakaran, Dineshkumar, Nandhini, & Priyadharshini, 2015; Kedici, 2003; Garn, Lewis, Swindler, & Kerewsky, 1967; Anderson & Thompson, 1973; Pereira, Bernardo, Pestana, Santos, & Mendonça, 2010)

Em termos de características dentárias específicas, o género feminino apresenta, exclusivamente, valores mínimos de diâmetro transversal, incisivo central superior mais largo que o canino, fusão das raízes dos segundos molares inferiores com maior frequência (30,9%), e agenésia de dentes mais comum, nomeadamente de terceiros molares. Por outro lado, no género masculino, o incisivo central superior e canino superior têm a mesma largura, a fusão das raízes dos segundos molares inferiores é rara (22,0%) e a presença de dentes supranumerários é mais comum. (Rotzcher & Leopold, 2014)

Os dentes masculinos apresentam geralmente maiores dimensões mesio-distais e vestibulo-linguais. Os dentes caninos, maxilares e mandibulares, têm demonstrado consistentemente a maior diferença entre géneros, seguidos pelos segundos molares mandibulares. (Kedici, 2003; Garn et al., 1967). Os caninos mandibulares apresentam maior dimorfismo sexual quando comparados com os restantes dentes pela análise da sua largura mesio-distal. Na impossibilidade de avaliação dos caninos, os primeiros molares (diâmetro vestibulo-lingual), particularmente do lado direito, representam uma mais valia por terem também um elevado grau de dimorfismo sexual. (Rai & Kaur, 2013; Anderson & Thompson, 1973; Hasanreisoglu, Berksun, Aras, & Arslan, 2005)

Foi, no entanto, relatado dimorfismo reflexo pela maior dimensão mesio-distal dos segundos pré-molares mandibulares femininos quando comparados com os masculinos. Sendo sugerido, assim, redução de dimorfismo sexual ao longo dos anos através da evolução humana e justificando o facto da determinação de género pela análise dentária ser um método secundário e não de primeira escolha. (Acharya & Mainali, 2007; Pereira et al., 2010; Mitsea, Moraitis, Leon, Nicopoulou-Karayianni, & Spiliopoulou, 2014)

Por outro lado, verificou-se que é possível determinar o género com elevada precisão a partir do estudo dos cromossomas X e Y, pela extração de ADN da polpa dentária. (Tsuchimochi et al., 2002) Foi demonstrado ainda que a cromatina sexual (tanto os corpos de Barr como os corpos F) presente no tecido pulpar dentário é

preservada na polpa dentária humana desidratada até um ano. (Duffy, Waterfield, & Skinner, 1991; Rai & Kaur, 2013)

A proteína amelogenina, proteína major da matriz do esmalte dentário, apresenta uma assinatura diferente, ou seja, tamanho e padrão da sequência de nucleótidos diferentes, no esmalte masculino e feminino. Podendo assim ser usada para determinar o género dos restos mortais em amostras de ADN muito pequenas. (Rai & Kaur, 2013)

Foi descrito que os dentes anteriores maxilares possuem diferenças específicas na forma e no tamanho entre géneros. Os incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores são geralmente mais largos e compridos no género masculino, e o género feminino exibe maior percentagem de gengiva ao sorrir. (Horvath, Wegstein, Luthi & Blatz, 2012; Al-Jabrah, Al-Shammout, El-Naji, Al-Ajarmeh, & Al-Quran, 2010)

A Teoria Dentogénica, de Frush e Fisher, propõe uma relação entre género e forma dentárias, onde os dentes femininos são geralmente mais arredondados e os masculinos mais quadrangulares. No entanto, outros estudos sugerem que a forma oval é igualmente prevalente em ambos os géneros, a forma triangular mais comum no género masculino, e a forma quadrangular no género feminino. (Frush & Fisher, 1958; Frush & Fisher, 1956; Brunetto, Becker, & Volpato, 2011)

Assim, no que diz respeito à forma dentária, a evidência científica disponível é contraditória e carece de métodos padronizados para a sua classificação. (Horvath, Wegstein, Luthi & Blatz, 2012; Wolfart, Menzel, & Kern, 2004) Apesar de ser possível identificar diferenças específicas entre géneros pela análise tridimensional, a existência de dimorfismo sexual não tem sido visualmente reconhecida com base em fotografias da região dentária anterior, tanto por especialistas no campo da Medicina Dentária, como por leigos, refutando a Teoria Dentogénica. (Radlanski, Renz, & Hopfenmüller, 2012; Wolfart et al., 2004; Horvath et al., 2012)

Relativamente à cor dentária, surgem descritas diferenças entre géneros, onde o género feminino apresenta dentes mais claros e menos amarelos. Apesar disto, são necessários mais estudos que corroborem estes resultados. (Gozalo-Diaz, Johnston, & Wee, 2008)

Além das características referidas anteriormente, a durabilidade e resistência dos tecidos duros dentários, quando sujeitos a condições de temperaturas elevadas, trauma ou decomposição *post mortem*, torna-os úteis para identificação e determinação do género, justificando assim a sua análise. (C. Sweet, 2010)

A interpretação de fotografias digitais, como método não invasivo, apresenta-se como uma potencial ferramenta na identificação humana em Ciências Forenses, tendo sido relatada recentemente a utilização de *selfies*. (Freitas et al., 2016; Silva, Pereira, Prado, Daruge, & Daruge, 2008)

### **Considerações finais**

Na literatura publicada são poucos os estudos realizados em populações atuais que investigam o dimorfismo sexual na dentição humana permanente exclusivamente através da morfologia dentária e fotografias intraorais.

O presente trabalho consistiu na apreciação de características morfológicas coronárias dos dentes incisivos centrais superiores, incisivos laterais superiores e caninos superiores numa população portuguesa em fotografias intraorais, com o objetivo final de averiguar se a partir das mesmas resulta uma correta estimativa do género de cada um dos indivíduos da amostra.

O projeto deste trabalho servirá adicionalmente para avaliar a fiabilidade do método qualitativo elegido enquanto meio complementar de identificação humana médico-legal, concretamente para a diagnose sexual no âmbito da patologia forense.

## **OBJETIVOS**

### **1. Objetivo principal**

O objetivo principal foi avaliar a fiabilidade de determinar o género de uma população portuguesa através da análise visual de incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores com recurso a fotografias intraorais.

Para o efeito, foram formuladas as seguintes hipóteses experimentais:

#### **1.1.**

**H0:** Não há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos centrais superiores utilizando fotografias intraorais.

**H1:** Há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos centrais superiores utilizando fotografias intraorais.

#### **1.2.**

**H0:** Não há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos laterais superiores utilizando fotografias intraorais.

**H1:** Há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos laterais superiores utilizando fotografias intraorais.

#### **1.3.**

**H0:** Não há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de caninos superiores utilizando fotografias intraorais.

**H1:** Há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de caninos superiores utilizando fotografias intraorais.

### **2. Objetivo secundário**

O objetivo secundário consistiu em comparar os resultados obtidos através da análise visual de fotografias intraorais, entre incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores direito e esquerdo.

Desta forma, foram formuladas as seguintes hipóteses experimentais:

#### **2.1.**

**H0:** Não há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos centrais superiores direito e esquerdo, incisivos laterais superiores

direito e esquerdo e caninos superiores direito e esquerdo utilizando fotografias intraorais.

H1: Há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos centrais superiores direito e esquerdo, incisivos laterais superiores direito e esquerdo e caninos superiores direito e esquerdo utilizando fotografias intraorais.

## **2.2.**

H0: Não há diferenças estatisticamente significativas em relação ao dimorfismo sexual na morfologia dentária dos dentes incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores utilizando fotografias intraorais.

H1: Há diferenças estatisticamente significativas em relação ao dimorfismo sexual na morfologia dentária dos dentes incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores utilizando fotografias intraorais.

## **METODOLOGIA**

### **1. Delineamento experimental**

O presente estudo foi realizado na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

A população-alvo foi constituída por pacientes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, cuja ficha clínica se encontra no Departamento da Pós-Graduação em Ortodontia.

A amostra populacional foi selecionada entre a população referida através de um processo de amostragem sistemática, com um número de 100 casos, de ambos os géneros, para os quais tenham sido realizadas fotografias digitais intraorais frontais e laterais na consulta de Pós-Graduação em Ortodontia.

A seleção da amostra baseou-se nos seguintes critérios, para os dentes **incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores**:

- Critérios de Inclusão

**a) Parâmetros dentários:**

- Presença dos dentes incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores direito e esquerdo, hígidos e que se encontrem no período pós-eruptivo;

**b) Parâmetros identificativos:**

- Nacionalidade portuguesa;
- Naturalidade portuguesa;
- Afinidade populacional caucasiana.

- Critérios de Exclusão

**c) Parâmetros dentários:**

- Presença de lesões de cárie dentária;
- Presença de restaurações dentárias diretas e/ou indiretas;
- Presença de traumatismo ou fractura dentária;
- Presença de doença periodontal;
- Presença de rotações dentárias;
- Presença de reabilitação dentária com recurso a prótese fixa ou removível;
- Presença de sobreposições dentárias, que interfiram com a análise fotográfica;

- Presença de aparelho ortodôntico ou de contenção fixa pós-tratamento ortodôntico

- Presença de anomalias dentárias congénitas e/ou patologias sistémicas com repercussões na estrutura dentária.

As fotografias intraorais foram analisadas e o género foi determinado por um único observador.

O protocolo experimental foi avaliado pela Comissão de Ética para a Saúde da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa e devidamente autorizado por esta entidade (Anexo 1).

## **2. Metodologia de recolha de dados**

Os dados recolhidos dos processos clínicos foram:

- Número do processo;
- Género;
- Data de nascimento;
- Data de realização das fotografias intraorais e a idade respectiva no momento;
- Naturalidade;
- Nacionalidade.

Estes dados foram registados em três folhas do programa *Microsoft Excel*<sup>®</sup>: uma primeira, onde constou o número do processo, o género, data de nascimento e o número da amostra correspondente às fotografias originais, que após a conclusão da investigação foi eliminada; uma segunda, com o número da amostra, a idade no momento de realização das fotografias e as fotografias correspondentes tratadas onde se visualizam apenas os dentes incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores; e uma terceira, com os dados recolhidos após a análise fotográfica.

## **3. Metodologia de Validação dos Dados**

### **Validação intra-observador**

Para reduzir erros aleatórios, a validação dos dados recolhidos pela autora foi efectuada através de uma repetição de 10% dos indivíduos seleccionados aleatoriamente com um intervalo de tempo de 3 meses.

Os dados obtidos na primeira análise foram ocultados durante a repetição da análise. Posteriormente, foram comparados os valores obtidos na primeira avaliação

com os da segunda avaliação (Anexo 2) através de Tabelas de Contingência e pela aplicação do índice Kappa de Cohen.

O índice Kappa de Cohen apresenta valores compreendidos entre 0 e 1, sendo considerado:

- Para valores de 0 a 0.40: fraca concordância
- Para valores entre 0.40 e 0.75: concordância razoável
- Para valores de 0.75 a 1: excelente concordância

#### **4. Metodologia estatística da análise de dados**

A análise estatística dos dados foi feita usando o *software* de análise estatística de dados do *IBM SPSS Statistic 24 (Statistical Package for the Social Sciences)*.



## RESULTADOS

Foram analisados 100 indivíduos, 3 fotografias por indivíduo (frontal, lateral direita e lateral esquerda), o que perfaz um total de 300 fotografias.

Em cada indivíduo foram analisados os dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23, e as fotografias frontal, lateral direita e lateral esquerda, aos quais foi atribuída uma classificação de 0 a 6 (Anexo 3).

### a) Análise Descritiva

Na amostra estudada, 61 indivíduos são do género feminino e 39 do género masculino (Gráfico 1). Destes, 98 têm idades compreendidas entre os 10 e os 79 anos no dia do registo fotográfico, e os restantes dois indivíduos têm idade atual de 82 e 57 anos (Anexo 4).

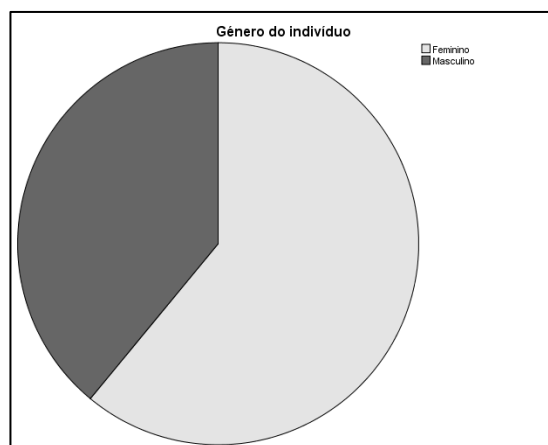


Gráfico 1: Distribuição da amostra por género

Verifica-se que existe maior concentração de indivíduos com 13 e 14 anos (Gráfico 2).

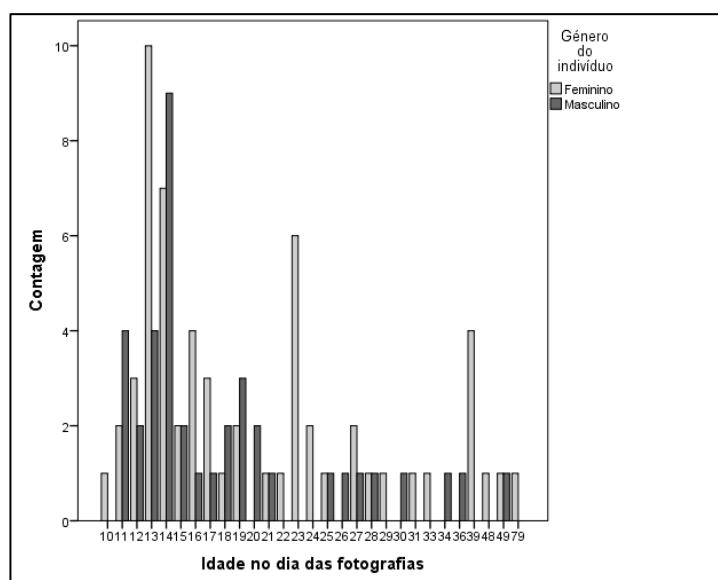


Gráfico 2: Distribuição da amostra por género e idade

## **b) Concordância Intra-observador**

Foi efetuada a análise da concordância intra-observador recorrendo a Tabelas de Contingência (Anexo 5) tendo sido realizada uma segunda análise de 10% dos indivíduos, selecionados aleatoriamente.

- Para a classificação do dente 13 observa-se que, dos 10 indivíduos, 8 classificações são concordantes: 3 com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); 2 com classificação de 3 (Determinação ambígua); e 3 com classificação de 4 (Provavelmente do género masculino). Havendo 2 indivíduos que inicialmente foram classificados com 2 (Provavelmente do género feminino) e na segunda análise com 3 (Determinação ambígua).
- Para a classificação do dente 12, 9 são concordantes: 3 com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); 5 com classificação de 3 (Determinação ambígua); e 1 com classificação de 6 (Impossibilidade de avaliação). Existindo 1 que inicialmente foi classificado com 3 (Determinação ambígua) e na segunda análise com 4 (Provavelmente do género masculino).
- Para a classificação do dente 11, dos 10 indivíduos, 6 são concordantes: 2 com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); 4 com classificação de 3 (Determinação ambígua). Havendo 1 indivíduo inicialmente classificado com 3 (Determinação ambígua) e depois classificado com 2 (Provavelmente do género feminino); 1 indivíduo inicialmente classificado com 2 (Provavelmente do género feminino) e na segunda análise com 3 (Determinação ambígua); 1 indivíduo inicialmente com 4 (Provavelmente do género masculino) e depois com 3 (Determinação ambígua); e 1 indivíduo inicialmente com 3 (Determinação ambígua) e na segunda análise com 4 (Provavelmente do género masculino).
- Para a classificação do dente 21, dos 10 indivíduos analisados, observam-se 6 concordantes: 2 indivíduos com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); e 4 indivíduos com classificação 3 (Determinação ambígua). Existindo 1 indivíduo classificado inicialmente com 3 (Determinação ambígua) e depois com 2 (Provavelmente do género feminino); 1 indivíduo classificado inicialmente com 2 (Provavelmente do género feminino) e depois com 3 (Determinação ambígua); 1

indivíduo classificado inicialmente com 4 (Provavelmente do género masculino) e depois com 3 (Determinação ambígua); e 1 indivíduo inicialmente com 3 (Determinação ambígua) e na segunda análise com 4 (Provavelmente do género masculino).

- Para a classificação do dente 22, dos 10 indivíduos, 8 são concordantes: 3 indivíduos com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); e 5 indivíduos com classificação 3 (Determinação ambígua). Havendo 1 indivíduo inicialmente classificado com 2 (Provavelmente do género feminino) e na segunda análise com 3 (Determinação ambígua); e 1 indivíduo inicialmente classificado com 3 (Determinação ambígua) e depois com 4 (Provavelmente do género masculino).
- Para a classificação do dente 23, dos 10 indivíduos, 7 são concordantes: 2 indivíduos com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); 2 indivíduos com classificação 3 (Determinação ambígua); e 3 indivíduos com 4 (Provavelmente do género masculino). Existindo 1 indivíduo inicialmente classificado com 3 (Determinação ambígua) e depois com 2 (Provavelmente do género feminino); e 2 indivíduos classificados inicialmente com 2 (Provavelmente do género feminino) e na segunda análise com 3 (Determinação ambígua).
- Para a classificação da fotografia lateral direita, dos 10 indivíduos analisados, 8 são concordantes: 3 indivíduos com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); e 5 indivíduos com classificação 3 (Determinação ambígua). Havendo 2 indivíduos inicialmente classificado com 3 (Determinação ambígua) e depois com 4 (Provavelmente do género masculino).
- Para a classificação da fotografia frontal, dos 10 indivíduos, 7 são concordantes: 3 indivíduos com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); e 4 indivíduos com classificação 3 (Determinação ambígua). Existindo 1 indivíduo classificado inicialmente com 2 (Provavelmente do género feminino) e na segunda análise com 3 (Determinação ambígua); e 2 indivíduos inicialmente classificado

com 3 (Determinação ambígua) e na segunda análise com 4 (Provavelmente do género masculino).

- Para a classificação da fotografia lateral esquerda, dos 10 indivíduos, 8 são concordantes: 3 indivíduos com classificação de 2 (Provavelmente do género feminino); e 5 indivíduos com classificação 3 (Determinação ambígua). Havendo 2 indivíduos inicialmente classificado com 3 (Determinação ambígua) e na segunda análise com 4 (Provavelmente do género masculino).

A concordância intra-observador foi ainda avaliada recorrendo ao índice Kappa de Cohen (Anexo 6) que permite medir o grau de concordância entre a primeira e a segunda análise, com valores compreendidos entre 0 e 1, sendo considerado que para valores iguais ou maiores a 0.75 existe uma excelente concordância; para valores entre 0.40 e 0.75 existe uma concordância razoável; e, para valores inferiores a 0.40 existe fraca concordância.

Assim, para o dente 13 o valor Kappa obtido foi de 0.706 (concordância razoável); para o dente 12 o valor Kappa foi 0.833 (excelente concordância); para o dente 11 o valor Kappa foi de 0.259 (fraca concordância); para o dente 21 o valor Kappa foi de 0.259 (fraca concordância), para o dente 22 o valor Kappa foi de 0.615 (concordância razoável); para o dente 23 o valor Kappa foi de 0.552 (concordância razoável); para a fotografia lateral direita o valor Kappa foi de 0.643 (concordância razoável); para a fotografia frontal o valor Kappa foi de 0.483 (concordância razoável); e para a fotografia lateral esquerda o valor Kappa foi de 0.643 (concordância razoável).

### **c) Classificação Dente 13:**

Em termos de percentagem referentes à classificação do dente 13 (Anexo 7):

- Dos 2 indivíduos classificados como Género feminino, 50% (1 indivíduo) são do género feminino e 50% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 44 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 50% (22 indivíduos) são de género feminino, e 50% (22 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 29 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 58,6% (17 indivíduos) são do género feminino e 41,4% (12 indivíduos) são do género masculino.

- Dos 15 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 93,3% (14 indivíduos) são do género feminino e 6,7% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 8 indivíduos classificados como Género masculino, 75,0% (6 indivíduos) são do género feminino e 25,0% (2 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 2 indivíduos classificados como Impossibilidade de avaliação, 50,0% (1 indivíduo) são do género feminino e 50,0% (1 indivíduo) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 36,1% (22 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 27,9% (17 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 23,0% (14 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 9,8% (6 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 56,4% (22 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 30,8% (12 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 5,1% (2 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

#### **d) Classificação Dente 12:**

Em termos de percentagem referentes à classificação do dente 12 (Anexo 8):

- Dos 4 indivíduos classificados como Género feminino, 75,0% (3 indivíduos) são do género feminino e 25,0% (1 indivíduo) são do género masculino.

- Dos 35 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 57,1% (20 indivíduos) são do género feminino e 42,9% (15 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 34 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 58,8% (20 indivíduos) são do género feminino e 41,2% (14 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 15 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 73,3% (11 indivíduos) são do género feminino e 26,7% (4 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 6 indivíduos classificados como Género masculino, 83,3% (5 indivíduos) são do género feminino e 16,7% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 6 indivíduos classificados como Impossibilidade de avaliação, 33,3% (2 indivíduos) são do género feminino e 66,7% (4 indivíduos) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 4,9% (3 indivíduos) foram classificados como Género feminino.
- 32,8% (20 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 32,8% (20 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 18,0% (11 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 8,2% (5 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 3,3% (2 indivíduos) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 38,5% (15 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 35,9% (14 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 10,3% (4 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género masculino.
- 10,3% (4 indivíduos) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

**e) Classificação Dente 11:**

Em termos de percentagem referentes à classificação do dente 11 (Anexo 9):

- Dos 2 indivíduos classificados como Género feminino, 50,0% (1 indivíduo) são do género feminino e 50,0% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 38 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 68,4% (26 indivíduos) são do género feminino e 31,6% (12 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 22 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 54,5% (12 indivíduos) são do género feminino e 45,5% (10 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 25 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 52,0% (13 indivíduos) são do género feminino e 48,0% (12 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 12 indivíduos classificados como Género masculino, 75,0% (9 indivíduos) são do género feminino e 25,0% (3 indivíduos) são do género masculino.
- De 1 indivíduo classificado como Impossibilidade de avaliação, 100,0% (1 indivíduo) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 42,6% (26 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 19,7% (12 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 21,3% (13 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 14,8% (9 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 0,0% (0 indivíduos) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 30,8% (12 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 25,6% (10 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.

- 30,8% (12 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 7,7% (3 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

**f) Classificação Dente 21:**

Em termos de percentagem referentes à classificação do dente 21 (Anexo 10):

- De 1 indivíduo classificado como Género feminino, 100,0% (1 indivíduo) são do género feminino.
- Dos 40 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 67,5% (27 indivíduos) são do género feminino e 32,5% (13 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 21 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 47,6% (10 indivíduos) são do género feminino e 52,4% (11 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 25 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 52,0% (13 indivíduos) são do género feminino e 48,0% (12 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 12 indivíduos classificados como Género masculino, 75,0% (9 indivíduos) são do género feminino e 25,0% (3 indivíduos) são do género masculino.
- De 1 indivíduo classificado como Impossibilidade de avaliação, 100,0% (1 indivíduo) são do género feminino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 44,3% (27 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 16,4% (10 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 21,3% (13 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 14,8% (9 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:



- 0,0% (0 indivíduos) foram classificados como Género feminino.
- 33,3% (13 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 28,2% (11 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 30,8% (12 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 7,7% (3 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 0,0% (0 indivíduos) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

**g) Classificação Dente 22:**

Em termos de percentagem referentes à classificação do dente 22 (Anexo 11):

- Dos 3 indivíduos classificados como Género feminino, 66,7% (2 indivíduos) são do género feminino e 33,3% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 35 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 57,1% (20 indivíduos) são do género feminino e 42,9% (15 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 40 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 55,0% (22 indivíduos) são do género feminino e 45,0% (18 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 13 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 84,6% (11 indivíduos) são do género feminino e 15,4% (2 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 6 indivíduos classificados como Género masculino, 83,3% (5 indivíduos) são do género feminino e 16,7% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 3 indivíduos classificados como Impossibilidade de avaliação, 33,3% (1 indivíduo) são do género feminino e 66,7% (2 indivíduos) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 3,3% (2 indivíduos) foram classificados como Género feminino.
- 32,8% (20 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 36,1% (22 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.

- 18,0% (11 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 8,2% (5 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 38,5% (15 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 46,2% (18 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 5,1% (2 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género masculino.
- 5,1% (2 indivíduos) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

#### **h) Classificação Dente 23:**

Em termos de percentagem referentes à classificação do dente 23 (Anexo 12):

- Dos 2 indivíduos classificados como Género feminino, 50,0% (1 indivíduo) são do género feminino e 50,0% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 40 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 50,0% (20 indivíduos) são do género feminino e 50,0% (20 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 33 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 57,6% (19 indivíduos) são do género feminino e 42,4% (14 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 16 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 87,5% (14 indivíduos) são do género feminino e 12,5% (2 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 7 indivíduos classificados como Género masculino, 85,7% (6 indivíduos) são do género feminino e 14,3% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 2 indivíduos classificados como Impossibilidade de avaliação, 50,0% (1 indivíduo) são do género feminino e 50,0% (1 indivíduo) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 32,8% (20 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 31,1% (19 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 23,0% (14 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 9,8% (6 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 51,3% (20 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 35,9% (14 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 5,1% (2 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

#### **i) Classificação Fotografia Lateral Direita:**

Em termos de percentagem referentes à classificação da Fotografia Lateral Direita (Anexo 13):

- Dos 3 indivíduos classificados como Género feminino, 66,7% (2 indivíduos) são do género feminino e 33,3% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 27 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 59,3% (16 indivíduos) são do género feminino e 40,7% (11 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 49 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 55,1% (27 indivíduos) são do género feminino e 44,9% (22 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 16 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 75,0% (12 indivíduos) são do género feminino e 25,0% (4 indivíduos) são do género masculino.

- Dos 5 indivíduos classificados como Género masculino, 80,0% (4 indivíduos) são do género feminino e 20,0% (1 indivíduo) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 3,3% (2 indivíduos) foram classificados como Género feminino.
- 26,2% (16 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 44,3% (27 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 19,7% (12 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 6,6% (4 indivíduos) foram classificados como Género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 28,2% (11 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 56,4% (22 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 10,3% (4 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género masculino.

#### **j) Classificação Fotografia Frontal:**

Em termos de percentagem referentes à classificação da Fotografia Frontal (Anexo 14):

- Dos 2 indivíduos classificados como Género feminino, 50,0% (1 indivíduo) são do género feminino e 50,0% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 30 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 60,0% (18 indivíduos) são do género feminino e 40,0% (12 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 42 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 59,5% (25 indivíduos) são do género feminino e 40,5% (17 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 19 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 57,9% (11 indivíduos) são do género feminino e 42,1% (8 indivíduos) são do género masculino.

- Dos 7 indivíduos classificados como Género masculino, 85,7% (6 indivíduos) são do género feminino e 14,3% (1 indivíduo) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 1,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 29,5% (18 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 41,0% (25 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 18,0% (11 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 9,8% (6 indivíduos) foram classificados como Género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 30,8% (12 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 43,6% (17 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 20,5% (8 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género masculino.

#### **k) Classificação Fotografia Lateral Esquerda:**

Em termos de percentagem referentes à classificação da Fotografia Lateral Esquerda (Anexo 15):

- Dos 3 indivíduos classificados como Género feminino, 66,7% (2 indivíduos) são do género feminino e 33,3% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 27 indivíduos classificados como Provavelmente do género feminino, 59,3% (16 indivíduos) são do género feminino e 40,7% (11 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 48 indivíduos classificados como Determinação ambígua, 56,3% (27 indivíduos) são do género feminino e 43,8% (21 indivíduos) são do género masculino.
- Dos 15 indivíduos classificados como Provavelmente do género masculino, 80,0% (12 indivíduos) são do género feminino e 20,0% (3 indivíduos) são do género masculino.

- Dos 5 indivíduos classificados como Género masculino, 80,0% (4 indivíduos) são do género feminino e 20,0% (1 indivíduo) são do género masculino.
- Dos 2 indivíduos classificados como Impossibilidade de avaliação, 100,0% (2 indivíduos) são do género masculino.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género feminino:

- 3,3% (2 indivíduos) foram classificados como Género feminino.
- 26,2% (16 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 44,3% (27 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 19,7% (12 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 6,6% (4 indivíduos) foram classificados como Género masculino.
- 0,0% (0 indivíduos) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

Em termos das percentagens referentes aos indivíduos do género masculino:

- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género feminino.
- 28,2% (11 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género feminino.
- 53,8% (21 indivíduos) foram classificados como Determinação ambígua.
- 7,7% (3 indivíduos) foram classificados como Provavelmente do género masculino.
- 2,6% (1 indivíduo) foram classificados como Género masculino.
- 5,1% (2 indivíduos) foram classificados como Impossibilidade de avaliação.

#### **I) Classificação Abrangente:**

A Classificação Abrangente é considerada excluindo duas categorias de classificação, isto é, Determinação ambígua e Impossibilidade de avaliação (Anexo 16). Assim, dos 100 indivíduos, são excluídos 23 indivíduos no dente 11, 40 indivíduos no dente 12, 31 indivíduos no dente 13, 22 indivíduos no dente 21, 43 indivíduos no dente 22, 35 indivíduos no dente 23, 49 indivíduos pela fotografia lateral direita, 42 indivíduos pela fotografia frontal e 50 indivíduos pela fotografia lateral esquerda. Para além disso, nesta análise os indivíduos classificados como Género feminino ou como Provavelmente do género feminino são considerados como feminino, e os indivíduos

classificados como Género masculino ou como Provavelmente do género masculino são considerados como masculino. Desta forma:

- Para o dente 11, dos 40 indivíduos classificados como Feminino, 27 são do género feminino e 13 são do género masculino. Dos 37 indivíduos classificados como Masculino, 22 são do género feminino e 15 são do género masculino. Deste modo, a acurácia (percentagem de indivíduos bem classificados) da classificação através do dente 11 é igual a 54,5%.
- Para o dente 12, dos 39 indivíduos classificados como Feminino, 23 são do género feminino e 16 são do género masculino. Dos 21 indivíduos classificados como Masculino, 16 são do género feminino e 5 são do género masculino. A acurácia observada na classificação através do dente 12 foi de 46,7%.
- Para o dente 13, dos 46 indivíduos classificados como Feminino, 23 são do género feminino e 23 são do género masculino. Dos 23 classificados como Masculino, 20 são do género feminino e 3 são do género masculino. A acurácia observada na classificação através do dente 13 foi de 37,7%.
- Para o dente 21, dos 41 indivíduos classificados como Feminino, 28 são do género feminino e 13 são do género masculino. Dos 37 indivíduos classificados como Masculino, 22 são do género feminino e 15 são do género masculino. A acurácia observada na classificação através do dente 21 foi de 55,1%.
- Para o dente 22, dos 38 indivíduos classificados como Feminino, 22 são do género feminino e 16 são do género masculino. Dos 19 classificados como Masculino, 16 são do género feminino e 3 são do género masculino. A acurácia observada na classificação através do dente 22 foi de 43,9%.
- Para a classificação do dente 23, dos 42 indivíduos classificados como Feminino, 21 são do género feminino e 21 são do género masculino. Dos 23 classificados como Masculino, 20 são do género feminino e 3 são do género masculino. A acurácia observada na classificação através do dente 23 foi de 36,9%.
- Para a classificação da Fotografia Lateral Direita, dos 30 indivíduos classificados como Feminino, 18 são do género feminino e 12 são do género masculino. Dos 21 indivíduos classificados como Masculino, 16 são do género feminino e 5 são do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 45,1%.

- Para a classificação da Fotografia Frontal, dos 32 indivíduos classificados como Feminino, 19 são do género feminino e 13 são do género masculino. Dos 26 indivíduos classificados Masculino, 17 são do género feminino e 9 são do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 48,2%.
- Para a classificação da Fotografia Lateral Esquerda, dos 30 indivíduos classificados como Feminino, 18 são do género feminino e 12 são do género masculino. Dos 20 indivíduos classificados como Masculino, 16 são do género feminino e 4 são do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 44%.

**m) Classificação Restrita:**

A Classificação Restrita é obtida considerando apenas a categoria Género feminino para o género feminino e a categoria Género masculino para o género masculino (Anexo 17). Deste modo, a classificação efetuada é restrita aos casos nos quais não existem dúvidas, pelo que unicamente serão classificados poucos indivíduos. Assim, dos 100 indivíduos, são considerados 14 indivíduos no dente 11, 10 indivíduos no dente 12, 10 indivíduos no dente 13, 13 indivíduos no dente 21, 9 indivíduos no dente 22, 9 indivíduos no dente 23, 8 indivíduos pela fotografia lateral direita, 9 indivíduos pela fotografia frontal e 8 indivíduos pela fotografia lateral esquerda. Desta forma:

- Para o dente 11, dos 2 indivíduos classificados como Feminino, 1 é do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 12 indivíduos classificados como Masculino, 9 são do género feminino e 3 são do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 28,6%.
- Para o dente 12, dos 4 indivíduos classificados como Feminino, 3 são do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 6 indivíduos classificados como Masculino, 5 são do género feminino e 1 é do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 40%.
- Para o dente 13, dos 2 indivíduos classificados como Feminino, 1 é do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 8 classificados como Masculino, 6 são do género feminino e 2 são do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 30%.
- Para o dente 21, dos indivíduos classificados como Feminino, 1 é do género feminino. Dos 12 indivíduos classificados como Masculino, 9 são do género



feminino e 3 são do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 30,8%.

- Para o dente 22, dos 3 indivíduos classificados como Feminino, 2 são do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 6 classificados como Masculino, 5 são do género feminino e 1 é do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 33,3%.
- Para a classificação do dente 23, dos 2 indivíduos classificados como Feminino, 1 é do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 7 classificados como Masculino, 6 são do género feminino e 1 é do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 22,2%.
- Para a classificação da Fotografia Lateral Direita, dos 3 indivíduos classificados como Feminino, 2 são do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 5 indivíduos classificados como Masculino, 4 são do género feminino e 1 é do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 37,5%.
- Para a classificação da Fotografia Frontal, dos 2 indivíduos classificados como Feminino, 1 é do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 7 indivíduos classificados Masculino, 6 são do género feminino e 1 é do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 22,2%.
- Para a classificação da Fotografia Lateral Esquerda, dos 3 indivíduos classificados como Feminino, 2 são do género feminino e 1 é do género masculino. Dos 5 indivíduos classificados como Masculino, 4 são do género feminino e 1 é do género masculino. A acurácia observada nesta classificação foi de 37,5%.

## DISCUSSÃO

A determinação de género através da análise da forma dentária tem-se demonstrado contraditória na literatura. (Frush & Fisher, 1958; Brunetto, Becker, & Volpato, 2011)

Brunetto *et al.* rejeitaram a teoria de Frush & Fisher que defende que a forma redonda é genericamente associada ao género feminino, e a forma quadrangular ao género masculino. (Brunetto, Becker, & Volpato, 2011)

Num estudo de Radlanski *et al.*, foi impossível distinguir os indivíduos do género masculino dos do género feminino através da análise de fotografias da região dentária anterior, tendo existido um número semelhante de identificações corretas e incorretas, tanto por especialistas como por leigos na área da Medicina Dentária. Resultados semelhantes foram obtidos por Wolfart *et al.*, onde o género foi corretamente determinado em 55 +/- 4% dos casos, o que se aproxima da probabilidade espectável se a identificação tivesse sido aleatória, ou seja, 50%. Contrariamente às diferenças morfométricas entre géneros, não foi reconhecida correlação significativa entre forma dentária e género. (Radlanski, Renz, & Hopfenmüller, 2012; Wolfart et al., 2004)

Por outro lado, a aplicação de métodos computadorizados permitiu estabelecer uma correlação entre forma dentária e género, indicando assim que a análise de uma forma tridimensional fica limitada a partir do momento que se baseia numa imagem bidimensional. (Horvath, Wegstein, Luthi & Blatz, 2012)

Neste estudo, a validação intra-observador obteve um valor Kappa de 0.706 (concordância razoável) para o dente 13; 0.833 para o dente 12 (excelente concordância); 0.259 para o dente 11 e para o dente 21 (fraca concordância); 0.615 para o dente 22 (concordância razoável); 0.552 para o dente 23 (concordância razoável); 0.643 para a fotografia lateral direita (concordância razoável); 0.483 para a fotografia frontal (concordância razoável); e 0.643 para a fotografia lateral esquerda (concordância razoável). Dos seis dentes estudados, os incisivos centrais foram os que apresentaram resultados menos fiáveis.

A análise dentária individual realizada obteve resultados semelhantes aos de Radlanski *et al.* e Wolfart *et al.*. Desta forma, para os incisivos centrais superiores, foi aceite a hipótese nula, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos centrais superiores utilizando fotografias

intraorais. Para os incisivos laterais superiores, foi aceite a hipótese nula, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos laterais superiores utilizando fotografias intraorais. Para os caninos superiores, foi aceite a hipótese nula, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de caninos superiores utilizando fotografias intraorais.

Pela comparação do lado direito com o lado esquerdo, a hipótese nula foi igualmente aceite, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre géneros na análise dentária de incisivos centrais superiores direito e esquerdo, incisivos laterais superiores direito e esquerdo e caninos superiores direito e esquerdo utilizando fotografias intraorais.

Em relação ao dimorfismo sexual na morfologia dentária dos dentes incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores utilizando fotografias intraorais não se verificaram diferenças estatisticamente significativas.

Ao longo da vida, os processos de desgaste dentário, como a atrição, podem alterar extremamente a forma de um dente. A população estudada foi constituída por indivíduos adultos com presença de desgaste dentário o que pode ter influenciado a análise visual, não sendo, no entanto, clara a sua influência. Por outro lado, o facto da análise ser subjetiva, ter sido realizada apenas por um observador e se basear em fotografias onde os dentes são visualizados bidimensionalmente, pode ter conduzido à sua imprecisão.

Para além disso, diferentes populações humanas podem mostrar diferentes expressões de dimorfismo sexual. De notar, no entanto, que, com o processo de globalização, estas diferenças têm vindo a diminuir.

Desta forma, conclui-se que a análise visual de incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores com recurso a fotografias intraorais não é fiável na determinação de género numa população portuguesa. Uma forma dentária típica, identificada intuitivamente, do género masculino ou do género feminino não foi reconhecida.

## CONCLUSÃO

Neste estudo, a análise dentária individual realizada não confirmou a presença de diferenças estatisticamente significativas entre géneros. Deste modo, a determinação de género através da análise da forma dentária com recurso a fotografias intraorais não deve ser um método de primeira linha enquanto meio de identificação em Medicina Dentária Forense.

A apreciação de características morfológicas coronárias dos dentes incisivos centrais superiores, incisivos laterais superiores e caninos superiores, duma população portuguesa, obteve resultados próximos ou inferiores àqueles que se obteria se a determinação de género tivesse sido aleatória.

O facto de ser uma análise subjetiva, realizada apenas por um observador e baseada em imagens bidimensionais são fatores que condicionaram a sua fiabilidade.

Ao longo da literatura existente, a determinação de género através da análise da forma dentária tem sido contraditória, e uma vez mais, pelos resultados obtidos, a precisão deste método não foi aqui demonstrada. São assim necessários mais estudos, que utilizem critérios de determinação de género objetivos e com vários observadores a fim de se averiguar a sua efetiva fiabilidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Acharya, A. B., & Mainali, S. (2007). Univariate sex dimorphism in the Nepalese dentition and the use of discriminant functions in gender assessment §, 173, 47–56. <http://doi.org/10.1016/j.forsciint.2007.01.024>
- Al-Jabrah, O., Al-Shammout, R., El-Naji, W., Al-Ajarmeh, M., & Al-Quran, A. H. (2010). Gender differences in the amount of gingival display during smiling using two intraoral dental biometric measurements. *Journal of Prosthodontics*, 19(4), 286–293. <http://doi.org/10.1111/j.1532-849X.2009.00562.x>
- Anderson, D. L., & Thompson, G. W. (1973). Interrelationships and Sex Differences of Dental and Skeletal Measurements. *J Dent Res*, May-June. Vol 52, No. 3, 431-438.
- Brunetto, J., Becker, M. M., & Volpato, C. A. M. (2011). Gender differences in the form of maxillary central incisors analyzed using AutoCAD software. *Journal of Prosthetic Dentistry*, 106(2), 95–101. [http://doi.org/10.1016/S0022-3913\(11\)60102-9](http://doi.org/10.1016/S0022-3913(11)60102-9)
- C Sweet, D. (2010). Forensic dental identification. *Forensic Science International*, 201(1–3), 3–4. <http://doi.org/10.1016/j.forsciint.2010.02.030>
- Capitaneanu, C., Willems, G., Jacobs, R., Fieuws, S., & Thevissen, P. (2016). Sex estimation based on tooth measurements using panoramic radiographs. *International Journal of Legal Medicine*. <http://doi.org/10.1007/s00414-016-1434-0>
- Caputo, I. G. C., Reis, J. N. Dos, Silveira, T. C. P., Guimarães, M. A., & Silva, R. H. A. Da. (2011). Identification of a charred corpse through dental records. *Rsbo*, 8(3), 345–351.
- Carvalho, M. C., Nazar, R. J., Moreira, A. M. C., & Bouchardet, F. C. H. (2008). Identificação Humana Pelo Exame Da Arcada Dentária. *Arq Bras Odontol*, 4(21), 67–69.
- Carvalho, S. P. M., Silva, R. H. A., Lopes-Júnior, C., & Peres, A. S. (2009). A utilização de imagens na identificação humana em odontologia legal. *Rodiol Bras*, 42(2), 125–130. <http://doi.org/10.1590/S0100-39842009000200012>
- Dinakaran, J., Dineshkumar, T., Nandhini, G., & Priyadharshini, N. (2015). Gender determination using dentition, 6(1). <http://doi.org/10.4103/0976-433X.149587>
- Duffy, J., Waterfield, D. & Skinner, F. (1991). Isolation of Tooth Pulp Cells for Sex Chromatin Studies in Experimental Dehydrated and Cremated Remains. *Forensic Science International*, 49, 127-141.

- Freitas, D., Vale, L., Abreu, D., Elias, G., Francisco, R., & Melani, H. (2016). An unusual method of forensic human identification: Use of selfie photographs, 263, 14–17. <http://doi.org/10.1016/j.forsciint.2016.04.028>
- Frush, J. & Fisher, R. (1958). The Dynesthetic Interpretation of the Dentogenic Concept. *J. P. Den.*, July. Vol.8, No. 4.
- Frush, J. & Fisher, R. (1956). How Dentogenic Restorations Interpret The Sex Factor. *J. Pros. Den.* March. Vol. 6, No. 2.
- Garn, S. M., Lewis, A. B., Swindler, D. R., & Kerewsky, R. S. (1967). Genetic Control of Sexual Dimorphism in Tooth Size. *J. Dent. Res.* Supplement to No. 5. Vol. 46. 965-972
- Gozalo-Diaz, D., Johnston, W. M., & Wee, A. G. (2008). Estimating the color of maxillary central incisors based on age and gender. *Journal of Prosthetic Dentistry*, 100(2), 93–98. [http://doi.org/10.1016/S0022-3913\(08\)60155-9](http://doi.org/10.1016/S0022-3913(08)60155-9)
- Hasanreisoglu, U., Berksun, S., Aras, K., & Arslan, I. (2005). An analysis of maxillary anterior teeth: Facial and dental proportions. *Journal of Prosthetic Dentistry*, 94(6), 530–538. <http://doi.org/10.1016/j.prosdent.2005.10.007>
- Horvath, S., Wegstein, P., Luthi, M. & Blatz, M. (2012). The Correlation between Anterior Tooth Form and Gender – A 3D Analysis in Humans. *The European Journal of Esthetic Dentistry*. Vol. 7, No 3, Autumn.
- Hu, K., Koh, K., Ph, D., Han, S., & Ph, D. (2006). Sex Determination Using Nonmetric Characteristics of the Mandible in Koreans *Å*, 51(6), 1376–1382. <http://doi.org/10.1111/j.1556-4029.2006.00270.x>
- Kalistu, S. N., & Doggalli, N. (2016). Gender Determination by Forensic Odontologist: A Review of various methods, 15(11), 78–85. <http://doi.org/10.9790/0853-1511017885>
- Kedici, P. S. (2003). Sexual variation in bucco-lingual dimensions in Turkish dentition, 137, 160–164. [http://doi.org/10.1016/S0379-0738\(03\)00349-9](http://doi.org/10.1016/S0379-0738(03)00349-9)
- Mitsea, A. G., Moraitis, K., Leon, G., Nicopoulou-Karayianni, K., & Spiliopoulou, C. (2014). Sex determination by tooth size in a sample of Greek population. *HOMO- Journal of Comparative Human Biology*, 65(4), 322–329. <http://doi.org/10.1016/j.jchb.2014.05.002>
- Monali, C. (2011). Gender Determination: A View of Forensic Odontologist, 4(4).

Pereira, C., Bernardo, M., Pestana, D., Santos, J. C., & Mendonça, M. C. de. (2010). Contribution of teeth in human forensic identification - Discriminant function sexing odontometrical techniques in Portuguese population. *Journal of Forensic and Legal Medicine*, 17(2), 105–110. <http://doi.org/10.1016/j.jflm.2009.09.001>

Rai, B. & Kaur, J. (2013) Sex Determination Methods in Forensic Odontology. In Springer, *Evidence-Based Forensic Dentistry* (pp 73-80). doi: 10.1007/978-3-642-28994-1

Radlanski, R. J., Renz, H., & Hopfenmüller, W. (2012). Sexual dimorphism in teeth? Clinical relevance. *Clinical Oral Investigations*, 16(2), 395–399. <http://doi.org/10.1007/s00784-011-0537-8>

Rotzsch, K. (2014). History of Forensic and Legal Dentistry. In Springer. *Forensic and Legal Dentistry*, (pp 3-10). doi: 10.1007/978-3-319-01330-5.

Rotzsch, K., Leopold, D. (2014). Identification. In Springer. *Forensic and Legal Dentistry*, (pp 215-244). doi: 10.1007/978-3-319-01330-5.

Shroff, F. et al. (1973). Forensic odontology for the general practitioner. *Australian Dental Journal*, Oct.-Dec. 298–303.

Silva, R. F., Pereira, S. D., Prado, F. B., Daruge, J., & Daruge, E. (2008). Forensic odontology identification using smile photograph analysis - Case reports. *Journal of Forensic Odonto-Stomatology*, 26(1), 12–17.

Silva, R. H. A. (2010). A importância da odontologia na identificação post-mortem *Odontologia e Sociedade*, 12(2), 7–13.

Steyn, M., & Yas, M. (1998). Sexual dimorphism in the crania and mandibles of South African whites, 98, 9–16.

Tsuchimochi, T., Mineo, I., Yoshitaka, M., Hiroyoshi, K., Hiroyuki, I., Ichiro, I., Ryoji, M., Motoo, Y. & Masataka, N. (2002). Chelating Resin-Based Extraction of DNA from Dental Pulp and Sex Determination from Incinerated Teeth with Y-Chromosomal Alu Repeat and Short Tandem Repeats, 23(3), 268–271.

Williams, B. A., & Rogers, T. L. (2006). Evaluating the Accuracy and Precision of Cranial Morphological Traits for Sex Determination, 51(4), 729–735. <http://doi.org/10.1111/j.1556-4029.2006.00177.x>

Wolfart, S., Menzel, H., & Kern, M. (2004). Inability to relate tooth forms to face shape and gender. *European Journal of Oral Sciences*, 112(6), 471–476. <http://doi.org/10.1111/j.1600-0722.2004.00170.x>

Wright, F. D., & Golden, G. S. (2010). The use of full spectrum digital photography for evidence collection and preservation in cases involving forensic odontology. *Forensic Science International*, 201(1–3), 59–67. <http://doi.org/10.1016/j.forsciint.2010.03.013>



**ANEXOS**

## **Lista de Anexos:**

- Anexo 1 – Parecer da Comissão de Ética para a Saúde da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- Anexo 2 – Dados da amostra introduzidos no SPSS
- Anexo 3 – Classificação aplicada
- Anexo 4 – Distribuição da amostra por género
- Anexo 5 – Concordância Intra-observador
- Anexo 6 – Índice Kappa de Cohen
- Anexo 7 – Classificação dente 13
- Anexo 8 – Classificação dente 12
- Anexo 9 – Classificação dente 11
- Anexo 10 – Classificação dente 21
- Anexo 11 – Classificação dente 22
- Anexo 12 – Classificação dente 23
- Anexo 13 – Classificação fotografia lateral direita
- Anexo 14 – Classificação fotografia frontal
- Anexo 15 – Classificação fotografia lateral esquerda
- Anexo 16 – Classificação abrangente
- Anexo 17 – Classificação restrita

**Anexo 1**



**FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA**

**Comissão de Ética para a Saúde (CES-FMDUL)**

**PARECER**

A Comissão de Ética para a Saúde da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (CES-FMDUL), apreciou o pedido de parecer para a realização de um estudo intitulado ***“Determinação Médico-Legal do Género através da Avaliação de Fotografias Intra-orais numa População Portuguesa”***, apresentado pela estudante Sara Brites Gonçalves sob a orientação da Professora Doutora Cristiana Palmela Pereira e do Professor Doutor Rui Filipe Vargas de Sousa Santos, e destinado ao trabalho final de conclusão do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

A CES-FMDUL deliberou e decidiu emitir **parecer favorável condicionado** aos seguintes requisitos de salvaguarda do direito de confidencialidade dos pacientes:

- 1- Na recolha dos dados o número do processo deverá ser substituído por um número de código.
- 2- Esta correspondência deverá ser registada numa folha separada, que será destruída após o tratamento dos dados.

Lisboa, 29 de novembro de 2016

O presidente da CES-FMDUL

(Professor Catedrático João Aquino)

## Anexo 2

Id ad e	Idad eFot os	Nacion alidad e	Afini dadePo pulation al	Gé nero	Classifi cação1 3	Classifi cação1 2	Classifi cação1 1	Classifi cação2 1	Classifi cação2 2	Classifi cação2 3	Later alDt a	Fro nta l	Late ralE q	Classific ação13 2	Classific ação12 2	Classific ação11 2	Classific ação21 2	Classific ação22 2	Classific ação23 2	Later alDta 2	Fro ntal 2	Later alEsq 2
82		1	1	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2									
43	39	1	1	1	2	2	2	2	2	3	2	2	2									
15	11	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2									
48	39	1	1	1	4	4	5	5	4	4	4	4	4									
38	34	1	1	2	2	2	3	3	2	2	2	2	2									
19	13	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2									
19	18	1	1	2	3	3	4	4	3	3	3	4	3									
35	25	1	1	2	3	3	4	4	3	3	3	4	3									
43	39	1	1	1	2	2	3	3	2	2	3	3	3									
37	28	1	1	1	4	3	4	4	3	4	4	4	4									
23	19	1	1	2	5	4	4	4	6	4	4	4	6									
84	79	1	1	1	5	5	5	5	5	5	5	5	5									
18	14	1	1	2	3	3	4	4	3	3	3	3	3									
53	49	1	1	2	3	4	4	4	6	6	3	4	6									
28	23	1	1	1	4	4	4	4	6	4	4	4	4									
18	14	1	1	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1									
30	26	1	1	2	3	6	2	2	2	3	3	2	3	3	6	3	3	3	3	3	3	3
19	13	1	1	2	2	3	6	3	3	2	3	3	3									
23	19	1	1	2	2	2	4	4	3	2	3	3	3									
19	13	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1									
39	33	1	1	1	5	4	4	4	4	5	4	4	4									
26	19	1	1	2	3	6	3	3	3	3	3	3	3									
33	23	1	1	1	4	4	4	4	4	4	4	4	4									
26	16	1	1	1	3	2	2	2	2	3	3	3	3									
18	14	1	1	1	3	3	2	2	3	3	3	3	3									

Dissertação original no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina Dentária

[illegible]

Dissertação original no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina Dentária

[illegible]

# Dissertação original no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina Dentária

35	31	1	1	1	4	4	4	4	4	4	4	4	4									
28	24	1	1	1	4	3	4	4	3	4	3	3	3									
30	27	1	1	1	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
31	27	1	1	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3									
18	14	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2									
15	11	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2	3	2	2	2
34	30	1	1	2	2	3	4	4	3	2	3	3	3									
15	11	1	1	1	4	3	3	3	3	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
18	14	1	1	1	3	3	2	2	3	3	3	3	3									
18	14	1	1	1	2	4	4	4	4	2	3	3	3									
17	13	1	1	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3									
18	17	1	1	2	2	4	4	4	4	2	4	4	4									
20	16	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2									
14	13	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2									
16	12	1	1	2	2	3	4	4	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
20	16	1	1	2	3	2	2	2	2	3	2	2	2									
20	17	1	1	1	4	2	3	2	3	4	3	3	3									

### **Anexo 3**

#### Classificação

- 0 – Género indeterminado. Dados existentes são insuficientes para a determinação do género.
- 1 – Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.
- 2 – Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.
- 3 – Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.
- 4 – Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.
- 5 – Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.
- 6 – Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis.



#### Anexo 4

**Género do indivíduo**

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	Feminino	61	61,0	61,0	61,0
	Masculino	39	39,0	39,0	100,0
	Total	100	100,0	100,0	

**Resumo de processamento do caso**

	Casos					
	Válido		Ausente		Total	
	N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem
Idade no dia das fotografias * Género do indivíduo	98	98,0%	2	2,0%	100	100,0%

**Idade no dia das fotografias \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem				
		Género do indivíduo		Total
		Feminino	Masculino	
Idade no dia das fotografias	10	1	0	1
	11	2	4	6
	12	3	2	5
	13	10	4	14
	14	7	9	16
	15	2	2	4
	16	4	1	5
	17	3	1	4
	18	1	2	3
	19	2	3	5
	20	0	2	2
	21	1	1	2
	22	1	0	1
	23	6	0	6
	24	2	0	2
	25	1	1	2
	26	0	1	1
	27	2	1	3
	28	1	1	2
	29	1	0	1
	30	0	1	1
	31	1	0	1
	33	1	0	1
	34	0	1	1
	36	0	1	1
	39	4	0	4
	48	1	0	1
	49	1	1	2
	79	1	0	1
Total		59	39	98

## Anexo 5

### Classificação dente 13 \* 2ª Classificação dente 13 Tabulação cruzada

Contagem

	2ª Classificação dente 13			Total
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	
Classificação dente 13				
Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	3	2	0	5
Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	0	2	0	2
Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	0	0	3	3
Total	3	4	3	10

**Classificação dente 12 \* 2ª Classificação dente 12 Tabulação cruzada**

Contagem

	2ª Classificação dente 12				Total
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	
Classificação dente 12 Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	3	0	0	0	3
Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	0	5	1	0	6
Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	0	0	0	1	1
Total	3	5	1	1	10

**Classificação dente 11 \* 2ª Classificação dente 11 Tabulação cruzada**

Contagem

	2ª Classificação dente 11			Total	
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.		
Classificação dente 11	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.				
	2	1	0	3	
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	1	4	1	6
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	0	1	0	1
Total	3	6	1	10	

**Classificação dente 21 \* 2ª Classificação dente 21 Tabulação cruzada**

Contagem

	2ª Classificação dente 21			Total
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	
Classificação dente 21	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.			
	2	1	0	3
	1	4	1	6
	0	1	0	1
Total	3	6	1	10

**Classificação dente 22 \* 2ª Classificação dente 22 Tabulação cruzada**

Contagem

	2ª Classificação dente 22			Total
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	
Classificação dente 22	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.			
	3	1	0	4
	0	5	1	6
Total	3	6	1	10

**Classificação dente 23 \* 2ª Classificação dente 23 Tabulação cruzada**

Contagem

	2ª Classificação dente 23			Total
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	
Classificação dente 23				
Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	2	2	0	4
Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	1	2	0	3
Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	0	0	3	3
Total	3	4	3	10



**Classificação fotografia lateral direita \* 2ª Classificação fotografia lateral direita**

**Tabulação cruzada**

Contagem

	2ª Classificação fotografia lateral direita			Total
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	
Classificação fotografia lateral direita	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.			
	3	0	0	3
	0	5	2	7
Total	3	5	2	10

**Classificação fotografia frontal \* 2ª Classificação fotografia frontal Tabulação cruzada**

Contagem

		2ª Classificação fotografia frontal			Total
		Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	
Classificação fotografia frontal	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	3	1	0	4
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	0	4	2	6
Total		3	5	2	10

**Classificação fotografia lateral esquerda \* 2ª Classificação fotografia lateral esquerda**  
**Tabulação cruzada**

Contagem

		2ª Classificação fotografia lateral esquerda			Total
		Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	
Classificação fotografia lateral esquerda	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	3	0	0	3
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	0	5	2	7
Total		3	5	2	10

## Anexo 6

### Dente 13

#### Medidas Simétricas

	Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância Kappa	,706	,177	3,391	,001
N de Casos Válidos	10			

a. Não considerando a hipótese nula.

b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

### Dente 12

#### Medidas Simétricas

	Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância Kappa	,833	,152	3,790	,000
N de Casos Válidos	10			

a. Não considerando a hipótese nula.

b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

### Dente 11

#### Medidas Simétricas

	Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância Kappa	,259	,264	1,033	,302
N de Casos Válidos	10			

a. Não considerando a hipótese nula.

b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

## Dente 21

### Medidas Simétricas

		Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância	Kappa	,259	,264	1,033	,302
N de Casos Válidos		10			

- a. Não considerando a hipótese nula.  
b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

## Dente 22

### Medidas Simétricas

		Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância	Kappa	,615	,225	2,295	,022
N de Casos Válidos		10			

- a. Não considerando a hipótese nula.  
b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

## Dente 23

### Medidas Simétricas

		Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância	Kappa	,552	,218	2,512	,012
N de Casos Válidos		10			

- a. Não considerando a hipótese nula.  
b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

## Fotografia Lateral Direita

### Medidas Simétricas

		Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância	Kappa	,643	,195	2,850	,004
N de Casos Válidos		10			

- a. Não considerando a hipótese nula.  
b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

Fotografia Frontal

**Medidas Simétricas**

	Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância Kappa	,483	,219	2,073	,038
N de Casos Válidos	10			

a. Não considerando a hipótese nula.

b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

Fotografia Lateral Esquerda

**Medidas Simétricas**

	Valor	Significância Erro Padrão <sup>a</sup>	Aprox. X <sup>b</sup>	Aprox. Sig.
Medida de concordância Kappa	,643	,195	2,850	,004
N de Casos Válidos	10			

a. Não considerando a hipótese nula.

b. Uso de erro padrão assintótico considerando a hipótese nula.

**Anexo 7**

**Classificação dente 13 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

				Género do indivíduo		Total
				Feminino	Masculino	
Classificação dente 13	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem % em Classificação dente 13 % em Género do indivíduo		1 50,0% 1,6%	1 50,0% 2,6%	2 100,0% 2,0%
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Contagem % em Classificação dente 13 % em Género do indivíduo		22 50,0% 36,1%	22 50,0% 56,4%	44 100,0% 44,0%
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Contagem % em Classificação dente 13 % em Género do indivíduo		17 58,6% 27,9%	12 41,4% 30,8%	29 100,0% 29,0%
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Contagem % em Classificação dente 13 % em Género do indivíduo		14 93,3% 23,0%	1 6,7% 2,6%	15 100,0% 15,0%
	Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.	Contagem % em Classificação dente 13 % em Género do indivíduo		6 75,0% 9,8%	2 25,0% 5,1%	8 100,0% 8,0%
	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	Contagem % em Classificação dente 13 % em Género do indivíduo		1 50,0% 1,6%	1 50,0% 2,6%	2 100,0% 2,0%
	Total	Contagem % em Classificação dente 13 % em Género do indivíduo		61 61,0% 100,0%	39 39,0% 100,0%	100 100,0% 100,0%

## Anexo 8

**Classificação dente 12 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação dente 12	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem % em Classificação dente 12 % em Género do indivíduo	3 75,0% 4,9%	1 25,0% 2,6%	4 100,0% 4,0%
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Contagem % em Classificação dente 12 % em Género do indivíduo	20 57,1% 32,8%	15 42,9% 38,5%	35 100,0% 35,0%
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Contagem % em Classificação dente 12 % em Género do indivíduo	20 58,8% 32,8%	14 41,2% 35,9%	34 100,0% 34,0%
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Contagem % em Classificação dente 12 % em Género do indivíduo	11 73,3% 18,0%	4 26,7% 10,3%	15 100,0% 15,0%
	Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.	Contagem % em Classificação dente 12 % em Género do indivíduo	5 83,3% 8,2%	1 16,7% 2,6%	6 100,0% 6,0%
	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	Contagem % em Classificação dente 12 % em Género do indivíduo	2 33,3% 3,3%	4 66,7% 10,3%	6 100,0% 6,0%
	Total	Contagem % em Classificação dente 12 % em Género do indivíduo	61 61,0% 100,0%	39 39,0% 100,0%	100 100,0% 100,0%



## Anexo 9

**Classificação dente 11 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

				Género do indivíduo		Total
				Feminino	Masculino	
Classificação dente 11	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem % em Classificação dente 11 % em Género do indivíduo		1 50,0% 1,6%	1 50,0% 2,6%	2 100,0% 2,0%
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Contagem % em Classificação dente 11 % em Género do indivíduo		26 68,4% 42,6%	12 31,6% 30,8%	38 100,0% 38,0%
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Contagem % em Classificação dente 11 % em Género do indivíduo		12 54,5% 19,7%	10 45,5% 25,6%	22 100,0% 22,0%
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Contagem % em Classificação dente 11 % em Género do indivíduo		13 52,0% 21,3%	12 48,0% 30,8%	25 100,0% 25,0%
	Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.	Contagem % em Classificação dente 11 % em Género do indivíduo		9 75,0% 14,8%	3 25,0% 7,7%	12 100,0% 12,0%
	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	Contagem % em Classificação dente 11 % em Género do indivíduo		0 0,0% 0,0%	1 100,0% 2,6%	1 100,0% 1,0%
	Total	Contagem % em Classificação dente 11 % em Género do indivíduo		61 61,0% 100,0%	39 39,0% 100,0%	100 100,0% 100,0%

## Anexo 10

**Classificação dente 21 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

				Género do indivíduo		Total
				Feminino	Masculino	
Classificação dente 21	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem % em Classificação dente 21 % em Género do indivíduo		1 100,0% 1,6%	0 0,0% 0,0%	1 100,0% 1,0%
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Contagem % em Classificação dente 21 % em Género do indivíduo		27 67,5% 44,3%	13 32,5% 33,3%	40 100,0% 40,0%
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Contagem % em Classificação dente 21 % em Género do indivíduo		10 47,6% 16,4%	11 52,4% 28,2%	21 100,0% 21,0%
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Contagem % em Classificação dente 21 % em Género do indivíduo		13 52,0% 21,3%	12 48,0% 30,8%	25 100,0% 25,0%
	Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.	Contagem % em Classificação dente 21 % em Género do indivíduo		9 75,0% 14,8%	3 25,0% 7,7%	12 100,0% 12,0%
	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	Contagem % em Classificação dente 21 % em Género do indivíduo		1 100,0% 1,6%	0 0,0% 0,0%	1 100,0% 1,0%
	Total	Contagem % em Classificação dente 21 % em Género do indivíduo		61 61,0% 100,0%	39 39,0% 100,0%	100 100,0% 100,0%

## Anexo 11

**Classificação dente 22 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação dente 22	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem % em Classificação dente 22 % em Género do indivíduo	2 66,7% 3,3%	1 33,3% 2,6%	3 100,0% 3,0%
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Contagem % em Classificação dente 22 % em Género do indivíduo	20 57,1% 32,8%	15 42,9% 38,5%	35 100,0% 35,0%
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Contagem % em Classificação dente 22 % em Género do indivíduo	22 55,0% 36,1%	18 45,0% 46,2%	40 100,0% 40,0%
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Contagem % em Classificação dente 22 % em Género do indivíduo	11 84,6% 18,0%	2 15,4% 5,1%	13 100,0% 13,0%
	Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.	Contagem % em Classificação dente 22 % em Género do indivíduo	5 83,3% 8,2%	1 16,7% 2,6%	6 100,0% 6,0%
	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	Contagem % em Classificação dente 22 % em Género do indivíduo	1 33,3% 1,6%	2 66,7% 5,1%	3 100,0% 3,0%
	Total	Contagem % em Classificação dente 22 % em Género do indivíduo	61 61,0% 100,0%	39 39,0% 100,0%	100 100,0% 100,0%

**Anexo 12**

**Classificação dente 23 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação dente 23	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem % em Classificação dente 23 % em Género do indivíduo	1 50,0% 1,6%	1 50,0% 2,6%	2 100,0% 2,0%
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Contagem % em Classificação dente 23 % em Género do indivíduo	20 50,0% 32,8%	20 50,0% 51,3%	40 100,0% 40,0%
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Contagem % em Classificação dente 23 % em Género do indivíduo	19 57,6% 31,1%	14 42,4% 35,9%	33 100,0% 33,0%
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Contagem % em Classificação dente 23 % em Género do indivíduo	14 87,5% 23,0%	2 12,5% 5,1%	16 100,0% 16,0%
	Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.	Contagem % em Classificação dente 23 % em Género do indivíduo	6 85,7% 9,8%	1 14,3% 2,6%	7 100,0% 7,0%
	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	Contagem % em Classificação dente 23 % em Género do indivíduo	1 50,0% 1,6%	1 50,0% 2,6%	2 100,0% 2,0%
	Total	Contagem % em Classificação dente 23 % em Género do indivíduo	61 61,0% 100,0%	39 39,0% 100,0%	100 100,0% 100,0%

# Anexo 13

**Classificação fotografia lateral direita \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação fotografia lateral direita	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem % em Classificação fotografia lateral direita	2	1	3
		% em Género do indivíduo	66,7%	33,3%	100,0%
			3,3%	2,6%	3,0%
Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.		Contagem % em Classificação fotografia lateral direita	16	11	27
		% em Género do indivíduo	59,3%	40,7%	100,0%
			26,2%	28,2%	27,0%
Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.		Contagem % em Classificação fotografia lateral direita	27	22	49
		% em Género do indivíduo	55,1%	44,9%	100,0%
			44,3%	56,4%	49,0%
Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.		Contagem % em Classificação fotografia lateral direita	12	4	16
		% em Género do indivíduo	75,0%	25,0%	100,0%
			19,7%	10,3%	16,0%
Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.		Contagem % em Classificação fotografia lateral direita	4	1	5
		% em Género do indivíduo	80,0%	20,0%	100,0%
			6,6%	2,6%	5,0%
Total		Contagem	61	39	100
		% em Classificação fotografia lateral direita	61,0%	39,0%	100,0%
		% em Género do indivíduo	100,0%	100,0%	100,0%

**Anexo 14**

**Classificação fotografia frontal \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

				Género do indivíduo		Total
				Feminino	Masculino	
Classificação fotografia frontal	Género feminino. Contagem			1	1	2
	Não existem % em Classificação			50,0%	50,0%	100,0%
	quaisquer dúvidas fotografia frontal					
	que a fotografia % em Género do					
	intraoral representa indivíduo			1,6%	2,6%	2,0%
	uma mulher.					
Classificação fotografia frontal	Provavelmente do Contagem			18	12	30
	género feminino. As % em Classificação			60,0%	40,0%	100,0%
	estruturas dentárias fotografia frontal					
	avaliadas são mais % em Género do					
	femininas do que indivíduo			29,5%	30,8%	30,0%
	masculinas.					
Classificação fotografia frontal	Determinação Contagem			25	17	42
	ambígua. O % em Classificação			59,5%	40,5%	100,0%
	diagnóstico sexual é fotografia frontal					
	ambíguo. % em Género do					
	indivíduo			41,0%	43,6%	42,0%
Classificação fotografia frontal	Provavelmente do Contagem			11	8	19
	género % em Classificação			57,9%	42,1%	100,0%
	masculino. As fotografia frontal					
	estruturas dentárias % em Género do					
	avaliadas são mais indivíduo			18,0%	20,5%	19,0%
	masculinas do que femininas.					
Classificação fotografia frontal	Género Contagem			6	1	7
	masculino. Não % em Classificação			85,7%	14,3%	100,0%
	existem quaisquer fotografia frontal					
	dúvidas que a % em Género do					
	fotografia intraoral indivíduo			9,8%	2,6%	7,0%
	representa um homem.					
Total	Contagem			61	39	100
	% em Classificação			61,0%	39,0%	100,0%
	fotografia frontal					
	% em Género do indivíduo			100,0%	100,0%	100,0%

Anexo 15

**Classificação fotografia lateral esquerda \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação fotografia lateral esquerda	Género feminino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa uma mulher.	Contagem	2	1	3
		% em Classificação fotografia lateral esquerda	66,7%	33,3%	100,0%
		% em Género do indivíduo	3,3%	2,6%	3,0%
	Provavelmente do género feminino. As estruturas dentárias avaliadas são mais femininas do que masculinas.	Contagem	16	11	27
		% em Classificação fotografia lateral esquerda	59,3%	40,7%	100,0%
		% em Género do indivíduo	26,2%	28,2%	27,0%
	Determinação ambígua. O diagnóstico sexual é ambíguo.	Contagem	27	21	48
		% em Classificação fotografia lateral esquerda	56,3%	43,8%	100,0%
		% em Género do indivíduo	44,3%	53,8%	48,0%
	Provavelmente do género masculino. As estruturas dentárias avaliadas são mais masculinas do que femininas.	Contagem	12	3	15
		% em Classificação fotografia lateral esquerda	80,0%	20,0%	100,0%
		% em Género do indivíduo	19,7%	7,7%	15,0%
	Género masculino. Não existem quaisquer dúvidas que a fotografia intraoral representa um homem.	Contagem	4	1	5
		% em Classificação fotografia lateral esquerda	80,0%	20,0%	100,0%
		% em Género do indivíduo	6,6%	2,6%	5,0%
	Impossibilidade de avaliação. As estruturas dentárias não estão totalmente visíveis	Contagem	0	2	2
		% em Classificação fotografia lateral esquerda	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Género do indivíduo	0,0%	5,1%	2,0%
Total		Contagem	61	39	100
		% em Classificação fotografia lateral esquerda	61,0%	39,0%	100,0%
		% em Género do indivíduo	100,0%	100,0%	100,0%

## Anexo 16

### Resumo de processamento do caso

	Casos					
	Válido		Ausente		Total	
	N	Porcentagem	N	Porcentagem	N	Porcentagem
Classificação abrangente Dente 11 * Género do indivíduo	77	77,0%	23	23,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Dente 12 * Género do indivíduo	60	60,0%	40	40,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Dente 13 * Género do indivíduo	69	69,0%	31	31,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Dente 21 * Género do indivíduo	78	78,0%	22	22,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Dente 22 * Género do indivíduo	57	57,0%	43	43,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Dente 23 * Género do indivíduo	65	65,0%	35	35,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Lateral Direita * Género do indivíduo	51	51,0%	49	49,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Dente Frontal * Género do indivíduo	58	58,0%	42	42,0%	100	100,0%
Classificação abrangente Lateral Esquerda * Género do indivíduo	50	50,0%	50	50,0%	100	100,0%



**Classificação abrangente Dente 11 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		27	13	40
Dente 11	Masculino		22	15	37
Total			49	28	77

**Classificação abrangente Dente 12 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		23	16	39
Dente 12	Masculino		16	5	21
Total			39	21	60

**Classificação abrangente Dente 13 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		23	23	46
Dente 13	Masculino		20	3	23
Total			43	26	69

**Classificação abrangente Dente 21 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		28	13	41
Dente 21	Masculino		22	15	37
Total			50	28	78

**Classificação abrangente Dente 22 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		22	16	38
Dente 22	Masculino		16	3	19
Total			38	19	57

**Classificação abrangente Dente 23 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		21	21	42
Dente 23	Masculino		20	3	23
Total			41	24	65

**Classificação abrangente Lateral Direita \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		18	12	30
Lateral Direita	Masculino		16	5	21
Total			34	17	51

**Classificação abrangente Dente Frontal \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		19	13	32
Dente Frontal	Masculino		17	9	26
Total			36	22	58

**Classificação abrangente Lateral Esquerda \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

			Género do indivíduo		Total
			Feminino	Masculino	
Classificação abrangente	Feminino		18	12	30
Lateral Esquerda	Masculino		16	4	20
Total			34	16	50

## Anexo 17

### Resumo de processamento do caso

	Casos					
	Válido		Ausente		Total	
	N	Porcentagem	N	Porcentagem	N	Porcentagem
Classificação restrita						
Dente 11 * Género do indivíduo	14	14,0%	86	86,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Dente 12 * Género do indivíduo	10	10,0%	90	90,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Dente 13 * Género do indivíduo	10	10,0%	90	90,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Dente 21 * Género do indivíduo	13	13,0%	87	87,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Dente 22 * Género do indivíduo	9	9,0%	91	91,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Dente 23 * Género do indivíduo	9	9,0%	91	91,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Lateral Direita * Género do indivíduo	8	8,0%	92	92,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Dente Frontal * Género do indivíduo	9	9,0%	91	91,0%	100	100,0%
Classificação restrita						
Lateral Esquerda * Género do indivíduo	8	8,0%	92	92,0%	100	100,0%

**Classificação restrita Dente 11 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

		Género do indivíduo		Total
		Feminino	Masculino	
Classificação restrita Dente 11	Feminino	1	1	2
	Masculino	9	3	12
Total		10	4	14

**Classificação restrita Dente 12 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

		Género do indivíduo		Total
		Feminino	Masculino	
Classificação restrita Dente 12	Feminino	3	1	4
	Masculino	5	1	6
Total		8	2	10

**Classificação restrita Dente 13 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

		Género do indivíduo		Total
		Feminino	Masculino	
Classificação restrita Dente 13	Feminino	1	1	2
	Masculino	6	2	8
Total		7	3	10

**Classificação restrita Dente 21 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

		Género do indivíduo		Total
		Feminino	Masculino	
Classificação restrita Dente 21	Feminino	1	0	1
	Masculino	9	3	12
Total		10	3	13

**Classificação restrita Dente 22 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

		Género do indivíduo		Total
		Feminino	Masculino	
Classificação restrita Dente 22	Feminino	2	1	3
	Masculino	5	1	6
Total		7	2	9

**Classificação restrita Dente 23 \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

	Género do indivíduo		Total
	Feminino	Masculino	
Classificação restrita Dente 23 Feminino	1	1	2
Masculino	6	1	7
Total	7	2	9

**Classificação restrita Lateral Direita \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

	Género do indivíduo		Total
	Feminino	Masculino	
Classificação restrita Lateral Feminino	2	1	3
Direita Masculino	4	1	5
Total	6	2	8

**Classificação restrita Dente Frontal \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

	Género do indivíduo		Total
	Feminino	Masculino	
Classificação restrita Dente Feminino	1	1	2
Frontal Masculino	6	1	7
Total	7	2	9

**Classificação restrita Lateral Esquerda \* Género do indivíduo Tabulação cruzada**

Contagem

	Género do indivíduo		Total
	Feminino	Masculino	
Classificação restrita Lateral Feminino	2	1	3
Esquerda Masculino	4	1	5
Total	6	2	8